

Caderno de Apoio à
Aprendizagem – EJA

GEOGRAFIA

Volume 2

EIXO IV/TAI/TJ3

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



**GOVERNO
DO ESTADO**



EXPEDIENTE

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues | Secretário da Educação

Danilo Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Isadora Silva Santos Sampaio | Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

Coordenação Geral

Iara Martins Icó Sousa

Isadora Silva Santos Sampaio

Jorge Bugary Teles Junior

Relação dos professores

Alan Denis Silva Araújo

Ana Cristina Florindo Mateus

André de Oliveira Silva Ferreira

André Luís Santos Pennycook

Andreas Bastos Cruz

Carlos Eduardo Lima dos Santos

Elineide Climaco Duarte Araújo

Érika Pereira da Silva Carlos Nascimento

Daiane Trabuco da Cruz

Diogo Moura Ramos

Elidineide Maria dos Santos

Isadora Silva Santos Sampaio

Janaina Gelma Alves do Nascimento

Janildes Almeida Chagas

Joan Helder de Jesus Santana

Jorge Bugary Teles Junior

Jose Osmar Rios Macedo

Lucinaldo de Oliveira Reis

Lucinalva Borges Moreira

Ludimila de Araújo Pereira

Maíra Xavier Araújo

Maria Celia Silva Coelho

Maria das Graças Rodrigues de Souza

Marinalva Silva Mascarenhas

Poliana Lobo dos Santos e Santos

Raidete Maria Soares Fontes Nobre

Sâmela Marthai Pereira de Souza

Simone Lima de Assis Rizério

Suzana Santiago Sobral

Viviana Oliveira Mateus

Yone Maria Costa Santiago

Apoio técnico

Marcella Vianna Bessa

Diagramação

Marjorie Amy Yamada

Foto da capa

Vista aérea de Salvador-BA – Diego Duenhas (2020)

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional os **Cadernos de Apoio à Aprendizagem – EJA**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os **Cadernos** são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos **Cadernos de Apoio**, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues

Secretário de Educação do Estado da Bahia

Identidade, construindo as paisagens de seu espaço

1 PONTO DE ENCONTRO

Você já parou pra pensar sobre o lugar que você nasceu? As lembranças que você guarda desse lugar? Como está esse lugar atualmente? Assim como o local que você nasceu, cresceu mudou, as pessoas com quem você conviveu e convive também mudaram. Nessa trilha vamos estudar sobre a construção da identidade.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

É importante saber como foi nosso nascimento, como foi a nossa infância, os primeiros momentos na escola, os documentos que nos identificam. Da mesma maneira, é importante também saber sobre nossa cidade, as pessoas que ali moram, as profissões, a vida dos nossos antepassados.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA



Figura 1. O espaço geográfico envolve a transformação dos elementos naturais pelas práticas humanas.
Fonte: Rede Omnia.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 O medo e o relógio

[...] Percorrer as ruas do Centro, depois de anos em que pisava por lá, dava certo prazer para dona Irene. Prazer que ela não confessava a si mesma.

Parava diante de vitrines.

Sim, senhor, como isso mudou. [...] Ali era uma livraria.

Mais adiante, cadê a confeitaria que tinha aquele sorvete de pistache, delicioso? Nada de confeitaria. Somente bancos, financeiras, agências de loteria esportiva. Dona Irene sentia leve saudade da década de 60. Era outro Rio. Mas devemos conhecer o Rio de hoje, e ela ia aproveitando o percurso na direção do ônibus para ver, sentir, apesar da multidão, do bolo de gente, do barulho...[...]

Carlos Drummond de Andrade. *O medo e o relógio*, 1987.

Texto 2 O que é espaço geográfico?

O **espaço geográfico** reúne os resultados das atividades humanas, sendo produto e do processo de construção e transformação das sociedades.

O espaço geográfico é o meio utilizado e transformado pelas atividades humanas. Em termos gerais, ele se difere do espaço natural, em função do fato de o último não sofrer diretamente as consequências das práticas econômicas, sociais, culturais e cotidianas presentes nas sociedades e envolvendo tanto o meio rural quanto o meio urbano.

Na verdade, existem vários conceitos de espaço geográfico, variando conforme a abordagem e a corrente de pensamento empregada. Em alguns casos, ele é visto como um “receptáculo”, um palco das atividades humanas; em outros, ele é concebido como uma conjunção de elementos da natureza, sendo também conceituado como reflexo e condicionante das práticas sociais.

Milton Santos, em seu livro *A Natureza do Espaço*, afirma que “o espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados

isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá”. Sendo formado por objetos e por ações, ele se insere e se estrutura a partir da lógica de produção, em que objetos naturais propiciam um espaço natural que, por meio das técnicas, transforma-se em objetos tecnológicos que modificam e são modificados pelo meio.

Sendo assim, o espaço geográfico constrói-se a partir da transformação dos elementos naturais pelas práticas antrópicas. Por isso, ele guarda consigo as marcas históricas das civilizações e suas transformações ao longo do tempo, haja vista que novas construções e reconstruções estão sempre acontecendo, porém não de forma igualitária ao longo da extensão das sociedades.

É importante, porém, que não se confunda o conceito de espaço geográfico com o de **paisagem**. Afinal, as paisagens também se diferenciam entre as paisagens naturais e as geográficas, pois elas formam a expressão externa do espaço. Basicamente, podemos entender que a paisagem é o espaço apreendido pelos nossos sentidos (visão, olfato, tato, audição e paladar).

Além da paisagem, outro conceito que também é relevante para a compreensão do espaço é o de **território**. Esse, por sua vez, também possui várias definições, sendo a mais empregada aquela que se refere às relações de poder. Assim, o território é visto, grosso modo, como uma porção do espaço delimitada pela propriedade ou pelo exercício de um determinado poder ou soberania. A exemplo do território do Brasil, do qual o Estado brasileiro é soberano, ou o território dos traficantes, em que cada área é considerada o domínio de um determinado indivíduo.

Outra importante noção, nesse contexto, é a de **região**. Essa, em linhas gerais, pode ser compreendida como uma divisão ou delimitação do espaço geográfico realizada a partir de um critério previamente estabelecido. Por exemplo, podemos dividir a área de uma cidade em diferentes regiões a partir do nível médio de renda da população de cada setor, o que permitiria uma melhor compreensão de cada lugar e o estabelecimento de políticas públicas específicas para cada região.

Por fim, podemos destacar, a partir da compreensão do espaço geográfico, o conceito de **lugar**. Esse é entendido, em uma análise mais compreensiva da realidade, como o espaço percebido pelos indivíduos, com

destaque para uma relação de afetividade, identidade e pertencimento. Por exemplo: a casa onde eu moro, a fazenda onde passei a infância, o parque de diversões que sempre frequentei, o meu bairro, entre outros.

Portanto, podemos perceber que a compreensão do espaço é uma questão ao mesmo tempo complexa e importante, cabendo à Geografia o estabelecimento de métodos científicos de sistematização e análise. Vale lembrar que as definições apresentadas acima não necessariamente representam a opinião de todos os geógrafos, sendo apenas as conceituações mais aceitas ou utilizadas, havendo, nesse ínterim, vários debates, contestações e sínteses.

PENA, Rodolfo F. Alves. "O que é espaço geográfico?"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-espaco-geografico.htm>>. Acesso em 22 de maio de 2021.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....●

Após a leitura dos textos 1 e 2, faça o que se pede :

- 1 Busque palavras desconhecidas nos textos e pesquise os significados, registrando-as no **caderno**.
- 2 Responda as questões propostas sobre o texto 1:
 - a) O que mais impressionou a personagem em sua visita ao centro da cidade do Rio de Janeiro? Cite os trechos do texto que comprovem sua resposta.
 - b) Quais lembranças a personagem tem de como era o lugar antigamente?
 - c) De acordo com as descrições feitas no texto, dona Irene observava uma paisagem com elementos predominantemente culturais ou naturais? Explique.
 - d) Você observando a cidade que mora na Bahia, como responderia as questões acima?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Após a leitura do texto 2, realize as seguintes ações:

- Defina os termos segundo suas pesquisas: espaço geográfico – paisagem – lugar.
- Escreva a importância do estudo da Geografia nos contextos sociais e de tomada política.
- Registre as respostas no seu **caderno** e siga as orientações de seu professor tutor.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Agora nos conte como é a paisagem do seu bairro: as plantações, se tem industrias, criação de animais, hospitais, posto médico, comércio, prédios, casas, escola.

Registre a resposta no seu **caderno**.

8 AUTOAVALIAÇÃO

- 1 Após estes estudos, o que você traria para a sua vida?
- 2 Como você organizou seu tempo para realizar as atividades sugeridas?
- 3 Sentiu necessidade de pesquisar outros materiais? Quais?

Obrigado(a) pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola.

Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e deseja valorizar todo o seu esforço.

De onde eu sou?

1 PONTO DE ENCONTRO

Vamos pensar um pouco sobre o o lugar onde vivemos. A nossa cidade fica dentro de um Estado, você sabe qual é? E que pertence a uma Região, você conhece? Se sim, qual é? E somos um país. O nosso país você sabe dizer qual é: o Brasil! Vamos passear nessa trilha para conhecer mais sobre estas organizações geográficas.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Viver como brasileiros custou muitas lutas, superação de dificuldades, construir a nossa identidade coletiva, ou seja, o grupo de pessoas que tem uma mesma identidade, fala a mesma língua, cria lendas, religiões, e hábitos. Pois é, é construindo a identidade coletiva que fazemos parte de um povo, de uma nação.

Geralmente uma nação ocupa um espaço demarcado, um território e então recebe o nome de País. Portanto, para que exista um país, é necessário um território habitado por um povo que tenha uma identidade coletiva própria.

IBEP, Manual do educador, *Geografia*, pag. 269.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA



Figura 1.

Fonte: Brasil Escola.

Figura 2. A ocupação do território brasileiro pelos colonizadores europeus teve início nas áreas litorâneas.



Fonte: Brasil Escola.

Figura 3.



Fonte: Brasil Escola.

Biomos do Brasil

BIOMAS	ÁREA	
	TOTAL (MILHÕES KM ²)	PRESERVADA (%)
Amazônia	4,2	85
Cerrado	2,0	61
Mata Atlântica	1,1	27
Caatinga	0,8	63
Pampa	0,2	41
Pantanal	0,1	89

Fontes: Mapa da Cobertura Vegetal dos Biomas Brasileiros. Ministério do Meio Ambiente 2008



Figura 4.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1

Formação e organização do território brasileiro

O **território do Brasil** ocupa uma área de 8 514 876 km². Em virtude de sua extensão territorial, o Brasil é considerado um país continental por ocupar grande parte da América do Sul. O país se encontra em quinto lugar em tamanho de território.

A população brasileira está irregularmente distribuída, pois grande parte da população habita na região litorânea, onde se encontram as maiores cidades do país. Isso nada mais é do que uma herança histórica, resultado da forma como o Brasil foi povoado, os primeiros núcleos urbanos surgiram no litoral.

Até o século XVI, o Brasil possuía apenas a área estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas, assinado em 1494 por Portugal e Espanha. Esse tratado dividia as terras da América do Sul entre Portugal e Espanha.

Os principais acontecimentos históricos que contribuíram para o povoamento do país foram:

- **Século XVI:** a ocupação limitava-se ao litoral, a principal atividade econômica desse período foi o cultivo de cana para produzir o açúcar, produto muito apreciado na Europa, a produção era destinada à exportação. As propriedades rurais eram grandes extensões de terra, cultivadas com força de trabalho escrava. O crescimento da exportação levou aos primeiros centros urbanos no litoral, as cidades portuárias.
- **Século XVII e XVIII:** foram marcados pela produção pastoril que adentrou a oeste do país e também pela descoberta de jazidas de ouro e diamante nos estados de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso. Esse período foi chamado de aurífero e fez surgir várias cidades.
- **Século XIX:** a atividade que contribuiu para o processo de urbanização foi a produção de café, principalmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Essa atividade também contribuiu para o surgimento de várias cidades.

FREITAS, Eduardo de. "Formação e organização do território brasileiro"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/formacao-organizacao-territorio-brasileiro.htm>>. Acesso em 23 de maio de 2021.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....●

- 1 Pesquise sobre os primeiros habitantes do Brasil e os colonizadores e redija um texto a esse respeito.
- 2 Comente sobre os imigrantes africanos e os imigrantes europeus.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Após a leitura do Texto 2, responda às questões propostas:

- 1 Cite a área do território brasileiro
- 2 O nosso território é considerado continental. Por quê?
- 3 Quais foram os primeiros lugares a serem ocupados no Brasil?
- 4 Destaque as características da ocupação territorial no século XVI e no século XIX.
- 5 Desenhe o mapa do Brasil atual.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Escreva uma carta contando a história de sua cidade: localização, ocupação, área territorial, número de habitantes, cores da bandeira, tradição, padroeiro da cidade, pessoas ilustres, monumentos, etc.

8 AUTOAVALIAÇÃO

- 1 Após estes estudos, o que você traria para a sua vida?
- 2 Como você organizou seu tempo para realizar as atividades sugeridas?
- 3 Sentiu necessidade de pesquisar outros materiais? Quais?

Obrigado(a) pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola.

Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e deseja valorizar todo o seu esforço.

Cidadania e leitura

1 PONTO DE ENCONTRO

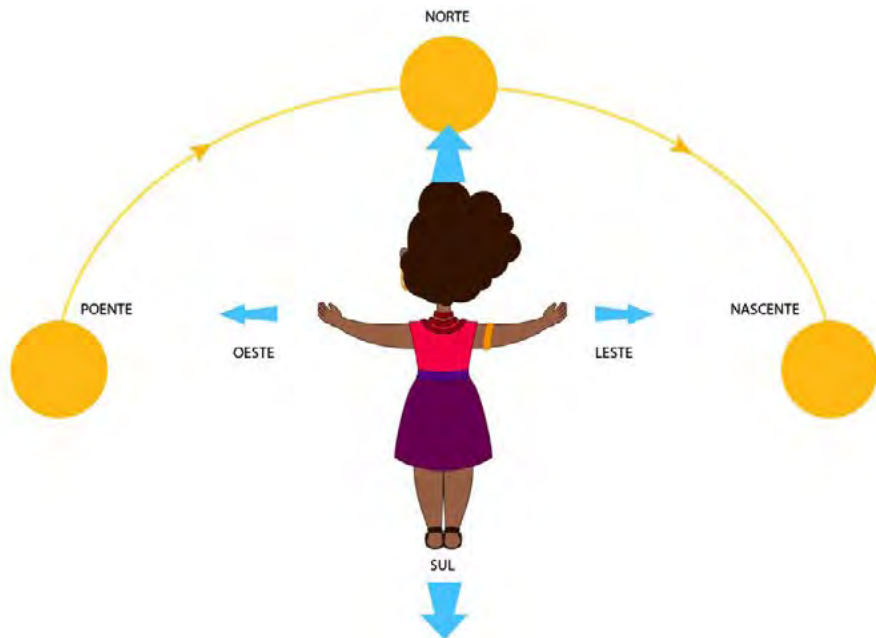
Vamos continuar nossa viagem. Como podemos fazer para não nos perdermos durante o trajeto? Você sabe onde fica sua casa em relação à escola? De onde você está, você consegue identificar onde o sol nasce e onde ele se põe? Você sabe como funciona uma bússola? Nesta trilha, veremos como nos localizar e nos orientar geograficamente. Agora desvendaremos os caminhos para chegar aos mais diversos lugares que existem no mundo.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Os pontos cardeais, também conhecidos como pontos de referência, são de extrema importância para a localização e a orientação geográfica.

A utilização desses pontos contribuiu para as grandes navegações do período colonial, rotas comerciais, em guerras, além de auxiliar em trilhas, competição de *rally*, entre outras atividades. Os quatro pontos cardeais são: Norte, Sul, Leste e Oeste.

Além da bússola, que aponta o Norte, também podemos encontrar os pontos cardeais através do Sol. Basta esticarmos o braço direito para a direção onde o Sol nasce (nascente) e teremos o Leste. Em seguida, estique o braço esquerdo para a direção onde ele se põe e teremos o Oeste. Em sua frente estará o Norte e atrás o Sul. Mas, temos que lembrar que o Sol nasce em locais diferentes durante o ano, sendo assim, nem sempre nascerá no Leste. Portanto, essa metodologia indica os pontos cardeais em relação ao lugar em que estamos.



Com o tempo, foi observado que apenas os pontos cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste) não eram suficientes. Foram então determinadas outras direções intermediárias, os pontos colaterais. Veja:

- Entre o Norte e o Leste teremos o Nordeste;
- Entre o Leste e o Sul teremos o Sudeste;
- Entre o Sul e o Oeste teremos o Sudoeste;
- Entre o Oeste e o Norte teremos o Noroeste.



O conjunto dos pontos cardeais e colaterais forma a Rosa dos Ventos.

Já os pontos subcolaterais localizam-se de forma equidistante entre os pontos cardeais e os pontos colaterais ($22,5^\circ$). Seus nomes são compostos pela referência ao ponto cardinal mais próximo, seguido do ponto colateral.

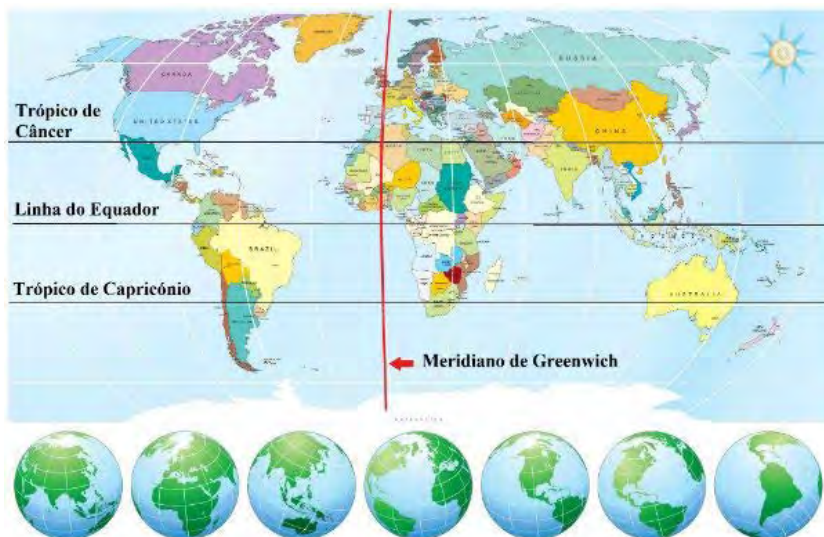
Existem 8 pontos subcolaterais:

- NNE: nor-nordeste – entre o norte (N) e o nordeste (NE);
- ENE: lés-nordeste – entre o leste (E) e o nordeste (NE);
- ESE: lés-sudeste – entre o leste (E) e o sudeste (SE);
- SSE: sul-sudeste – entre o sul (S) e o sudeste (SE);
- SSO: sul-sudoeste – entre o sul (S) e o sudoeste (SO);
- OSO: oés-sudoeste – entre o oeste (O) e o sudoeste (SO);
- ONO: oés-noroeste – entre o oeste (O) e o noroeste (NO)
- NNO: nor-noroeste – entre o norte (N) e o noroeste (NO).

As **coordenadas geográficas** são um sistema de mapeamento global utilizadas pela cartografia e baseado em linhas imaginárias, ou seja, riscas sobre a superfície terrestre e alinhadas ao eixo de rotação do planeta.

Esse método de mapeamento remonta aos antigos impérios babilônicos e fenícios. Contudo, ficou patente quando o filósofo grego Ptolomeu definiu que um círculo completo poderia ser dividido em 360 partes (graus) iguais, constituindo 360°.

Localizar coordenadas geográficas



Globo terrestre e as principais linhas imaginárias

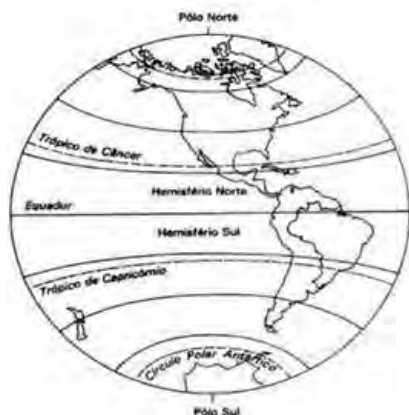
Estas linhas imaginárias que formam as coordenadas geográficas seguem caminhos **horizontais** e **verticais**, os quais são definidos como latitude e longitude, respectivamente.

A abreviatura “Lat.” corresponde à “Latitude”, enquanto a abreviatura “Long.” corresponde a “Longitude”. Note que as longitudes determinam os fusos horários mundiais, enquanto as latitudes determinam os tipos de clima da Terra, devido à incidência dos raios solares.

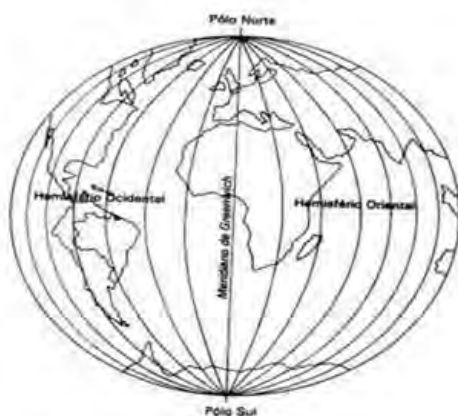
O GPS (Sistema de Posicionamento Global) informa nossa localização de acordo com as coordenadas de Latitude e Longitude.

Portanto, a sobreposição destas duas linhas imaginárias determinam a posição de uma coordenada geográfica, da qual as principais referências são: a **Linha do Equador** e o **Meridiano de Greenwich**.

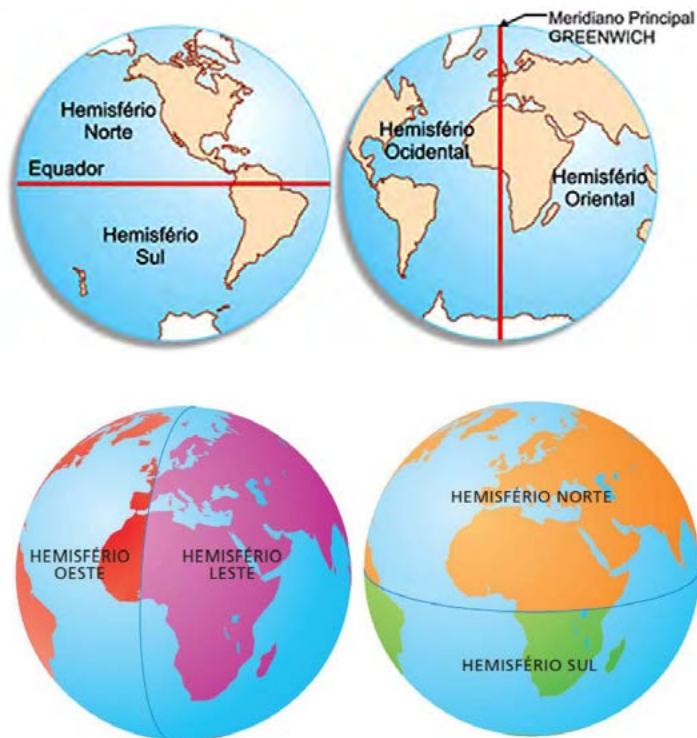
PARALELOS



MERIDIANOS



Identificando os hemisférios



3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe esta imagem deste convite anterior ao tempo da pandemia:



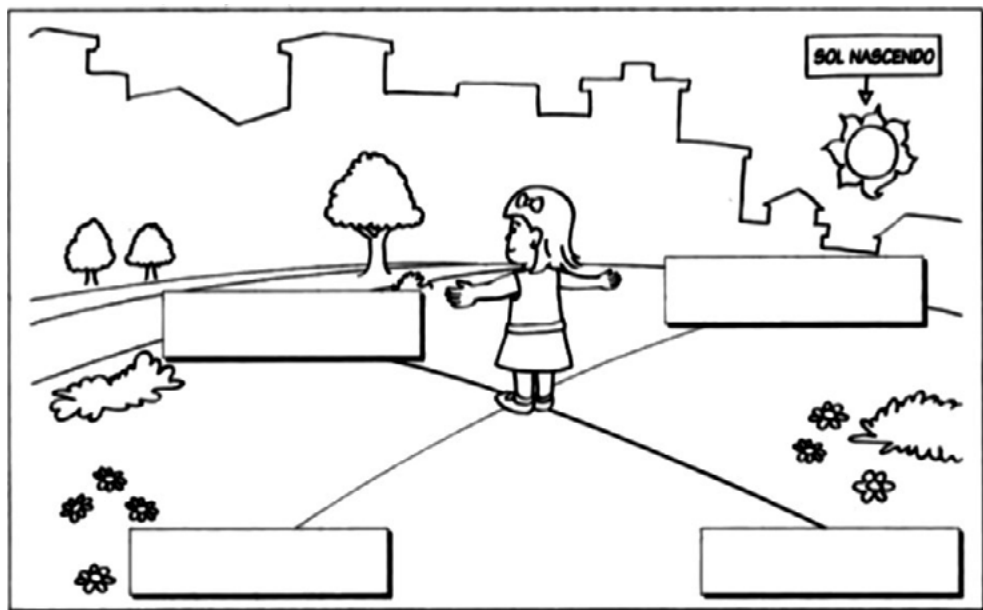
Após ler o convite da Imagem, responda as questões propostas.

De que maneira você encontrará o lugar exato da festa? As informações que estão no convite são suficientes para você encontrar o lugar da festa, mesmo sem conhecer bem a cidade? Por quê? Se o convite viesse acompanhado de um desenho, indicando lugares e caminhos que o levassem até ao lugar da festa, seria mais fácil chegar até lá? Responda no **caderno**,

4 EXPLORANDO A TRILHA

Em seu **caderno**, desenhe a rosa dos ventos e indique os pontos cardeais.

Observe o desenho abaixo e responda:



- 1 Estendendo o braço direito na direção em que nasce o Sol, temos:
 - a. à direita, o _____
 - b. à esquerda, o _____
 - c. à frente, o _____
 - d. atrás, o _____

- 2 Durante a noite, é possível localizar os pontos cardeais por meio:
- da Lua
 - do Cruzeiro do Sul
 - das nuvens
 - do Sol
- 3 O Cruzeiro do Sul é uma constelação em forma de cruz. A ponta inferior desse conjunto de estrelas sempre indica o:
- norte
 - leste
 - sul
 - oeste

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....●

Observe a Coordenada Geográfica da Bahia:

Ao norte, o limite é o Rio São Francisco, no município de Curaçá, divisa com Pernambuco. Sendo a latitude $8^{\circ} 32' 00''$ e a longitude $39^{\circ} 22' 49''$. Ao sul, o limite extremo é a barra do Riacho Doce, no município de Mucuri, na divisa com o Espírito Santo. Sendo a latitude $18^{\circ} 20' 07''$ e a longitude $39^{\circ} 39' 48''$. No leste, o ponto extremo é a barra do Rio Real, no município de Jandaíra, na divisa com o Oceano Atlântico. Sendo a latitude $11^{\circ} 27' 07''$ e a longitude $37^{\circ} 20' 37''$. O ponto extremo do oeste é o divisor de águas, no município de Formosa do Rio Preto, divisa com o Tocantins. Sendo a latitude $11^{\circ} 17' 21''$ e a longitude $46^{\circ} 36' 59''$. O centro geográfico do estado fica na cidade de Seabra, na Praça Luiz Acosta, defronte ao prédio dos Correios, nas coordenadas $12^{\circ} 25,098 S$ e $41^{\circ} 48,105 W$.

Agora, registre seu **caderno** de anotações a localização de sua cidade no espaço geográfico.

De acordo com a imagem abaixo, responda:



- 1 Considerando a escola como ponto de referência, localize os pontos indicados, utilizando somente os pontos cardeais.
- a) O teatro localiza-se a _____ da escola.
 - b) O estádio de futebol localiza-se a _____ da escola.
 - c) A lanchonete localiza-se a _____ da escola.
 - d) A igreja localiza-se a _____ da escola.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Crie um roteiro de viagem. Imagine um lugar. Como irá chegar? Sem conhecer o lugar, como vai fazer pra chegar?

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Coloque aqui as suas conclusões sobre sua viagem imaginária, usando os termos para localização estudados nessa trilha, tais como: norte, sul, leste, oeste e outros.

8 AUTOAVALIAÇÃO

- 1 Após estes estudos, o que você traria para a sua vida?
- 2 Como você organizou seu tempo para realizar as atividades sugeridas?
- 3 Sentiu necessidade de pesquisar outros materiais? Quais?

Obrigado(a) pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.